

## ATA DA REUNIÃO Nº 319 EXTRAORDINÁRIA, DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- CMAS.

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de dois mil e dezessete foi realizada a reunião extraordinária de número 319º do CMAS, com os seguintes assuntos de pauta: 1) Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferencia Municipal de Assistência Social;2) Análise e parecer do CMAS do Demonstrativo Sintético Anual de Execução Físico- Financeiro do Co-financiamento do Governo do Estado – SUAS-2016; 3) Análise e Parecer do CMAS do Plano de Ação do Governo Federal – SUAS-2017;4) Assuntos Gerais. Estiveram presentes 9 conselheiros sendo: Representante da Sociedade civil: Comunidade Jesus Menino, CRP- Conselho Regional de Psicologia, Sadias, Projeto C3 e Casa da Cidadania, e como representantes do governo: Secretaria de Educação, Secretaria da Fazenda, Secretaria de Assistência Social e Gabinete do Prefeito, tendo sido registrado em livro de assinatura 24 pessoas presente. Dando início a reunião a Sra. Jaqueline Cleffs presidente do conselho cumprimenta a todos os presentes e abre sua fala sugerindo a inversão do ponto de pauta devido a necessidade da diretora do departamento Financeiro Sra. Lúcia Leite se ausentar antes do fim da reunião, sem objeção pela plenária, segue a reunião com apresentação introdutória do Plano de Ação 2016- aprovada anterior pelo CMAS, para fins de introduzir e ambientar aos assuntos a serem aprovados pela plenária na reunião de hoje, referente ao Demonstrativo Sintético Anual- SUAS/2016. A funcionaria Paula Guimaraes-psicóloga da SAS- Secretaria de Assistência Social demonstrou os dados da Proteção Básica descrevendo ponto a ponto as informações dos serviços realizados durante o ano no município e suas tratativas e pactuações com o Governo Estadual, a Sra. Luciane Moraes complementou as informações da Sra. Paula dizendo q a Secretaria havia encaminhado uma minuta a comissão do CMAS, referente a benefícios eventuais regulamentados, porém apesar da análise deste Conselho ter sido favorável, o mesmo não foi executado devido a paralisação do mesmo na Câmara, e ter ficado parado na mesa do prefeito anterior, e por isso o serviço não fora realizado. Sra. Luciane Moraes funcionária da SAS- Secretaria de Assistência Social do município explana os serviços de Proteção Social Especial apresentando a toda plenária, com suas informações peculiares desta proteção. Dando detalhes com suas pactuações, Sra. Luciane Moraes esclarece as dúvidas da plenária sobre o serviço da Família Acolhedora que fica na Proteção de Alta complexidade,

como abrigamento e afirma que mais a frente será apresentado em mais detalhes. Na sequência Sra. Luciane Moraes transcorre os serviços de alta complexidade. Com a Palavra a Sra. Lucia Leite diretora do Departamento Financeiro da SAS- Secretaria de Assistência Social apresenta toda as planilhas do Co- financiamento do Governo do Estado-SUAS 2016. Sra, Lucia Leite cumprimenta a todos e esclarece que a equipe está prestando contas, da execução financeira do governo do Estado/2016, executados pela equipe de gestão passada. Sra. Lucia ressalta que a apresentação é sobre o recurso do Governo do Estado, e que o mesmo não havia feito repasse no ano passado, e que então a atual gestão trabalhou com os recurso de entrada que já se tinha em caixa. Sra. Lúcia Leite pede pra que seja apresentado a plenária os informes dos recursos de movimentação financeira efetuadas nas contas dando transparência aos valores em caixa, em projeção audiovisual a plenária teve ciência dos valores. Sra Lucia Leite demonstra as entradas e saídas de caixa sinalizando as contas designadas para os recursos do Estado, e em detalhes explicou que por determinação do Governo de Estado em 2015 foi preciso separar as contas bancários, passando a duas contas de movimentação, entretanto somente em maio de 2016 os recursos foram separados entre Proteção Básica e Proteção Especial, de acordo com o dispositivo de lei. Os valores transferidos para as contas foram PSB- Proteção Social Básica com um total de R\$ 30.320,00 e para PSE- Proteção Social Especial um total de R\$108.000,00, a confirmar pelas imagens projetadas, pois, a partir desta informação a Sra. Lúcia Leite demonstrou os movimentos realizados nas duas contas. Os valores que estavam em depósito Sra.Lucia reforçou que eram valores já depositados em conta, pois reafirma que não houveram repasses no ano passado, e que os valores apresentados eram valores que já constavam, e o que foi feito foi a separação das contas. A entrada que ocorreu foi referente a um recursos que estava parado em uma outra conta bem antiga e que por ofício solicitado pela antiga secretária da SETRAC- Secretaria de Trabalho, Assistência e Cidadania, deu a atual gestão a entrada deste recurso. Sra. Lucia Leite diz que esta movimentação foi notada por ela, devido há ofícios localizados da antiga gestão requerendo autorização de liberação do recurso parado em conta para ações com os desabrigados da chuva, 2013. E por isso a entrada desses recursos do Governo de Estado, porém Sra. Lúcia reafirma que não houveram novos depósitos, apenas resgate de recurso parado em conta que não foram utilizadas nos governos passados eum outro registro de entrada de recurso referente à rubrica pra gestão, que

também estava parado a muito tempo. Com o aceite do Governo os recursos foram liberados e foram contabilizados com os demais. Na sequência a Sra. Lucia diretora do departamento avançou nas planilhas demonstrativas e apresentou as despesas da PSB, em anexo apresentou o histórico que pontua o valor total das despesas pagas pela Secretaria de Assistência Social, desde material de escritório e outras providencias do Demonstrativo. Da mesma forma a Sra. Lucia Leite demonstra o detalhamento financeiro do Co-financiamento da Proteção Especial, detalhando valores, histórico e ao final fez a leitura da nota explicativa que justificava os valores de transferência das contas, que foram os valores das contas que estavam paradas. Sra. Lúcia Leite agradece a oportunidade e fica a disposição para qualquer esclarecimento. O Conselheiro Sr. Carlos Jorge Guimaraes, integrante da Comissão de Orçamento e Financias, após a explanação da Sra. Lúcia faz a apresentação da Comissão que analisou e deu leu o parecer do Demonstrativo Sintético Anual feito pelos seguintes integrantes: Sra. Sandra Romão, Sr. Juarez Borges, Sra. Dolores M<sup>a</sup> Almeida e Sr. Carlos Jorge Guimaraes, a comissão se faz favorável ao demonstrativo e apresenta a plenária uma planilha reduzida elaborada em Excel pelos conselheiros, para facilitar o entendimento de todos. A Comissão fez o seguinte parecer nas análises: solicitou alguns processos a SAS e sanou as dúvidas surgidas, mas após análises do demonstrativa na integra produziu um parecer favorável às contas apresentadas deste Demonstrativo Sintético Anual do Co-financiamento do Governo de Estado- SUAS- 2016. O Conselheiro Carlos Jorge solicitou que nas próximas transferências que a SAS- Secretaria de Assistência Social, anterior a ação seja comunicado ao Conselho- CMAS, para sua anuência. Conselheiros Carlos Jorge Guimaraes nhos descreve toda a movimentação das duas contas e resumidamente explica as entradas, saídas e rendimentos. Sr. Carlos Jorge fez a leitura do livro das comissões que descreveu a organização da comissão ao analisar as contas, e descreve q a comissão reuniu-se nos dias 09/05 e dia 23/05/17 para analisar e formular seu parecer que voga a favorável sem qualquer dúvida no qual levou a plenária para votação. O Conselheiro Juarez Borges conclama por aprovação já que o parecer da comissão foi favorável e informa que a prestação está disponível para apreciação A Sra. Lygia representante da Pestalozzi questiona o Conselheiro Carlos Jorge que a apresentação do conselheiro apresenta a data de 2017, mas a partir de que data vigora o Plano, pois já estamos em maio, o ano começa a partir de março, abril? Sr. Carlos Jorge responde dizendo o que está ali no

demonstrativo da Comissão e o recurso que ficou de sobra das contas do ano passado e é com este valor que a secretaria está trabalhando no ano corrente, ou seja iniciou 2017 com somente aquele valor, pois até o momento o Estado não fez nenhum depósito a favor. Sra. Lucia Leite explica que a Secretaria- SAS solicitou ao Prefeito uma suplementação dos recursos municipais, pois o orçamento foi votado muito baixo e o Governo Federal diminuiu o repasse de recursos, mas nós esperamos que isso se resolva logo e comecem a entrar novos recursos, e recursos melhores. Sr. Carlos Jorge Guimaraes explica a Sra. Lygia que o Conselho está votando a execução do exercício de 2016 e que o plano de ação de 2017 ainda será apresentado em Plenária na próxima reunião ordinária do CMAS. O conselheiro ratifica que em 2017, não entrou nenhum recurso ainda. Em plenária, passa ao regime de votação, nominal das instituições da sociedade civil: Sadias- Aprova, CRP- aprova, Casa da Cidadania- aprova, Projeto C3- Aprova, Comunidade Jesus Menino- Aprova; assim também os representantes governamentais: Secretaria de Fazenda- aprova, Assistência- Social- aprova, Gabinete- aprova, Educação- aprova, sendo unânime aprovado o Demonstrativos Sintetico Anual do Cofinanciamento do Governo do Estado- 2016. A representante do CRP Sra. Simone Hang, pergunta se há possibilidade de ser enviado por e-mail o plano aprovado, Sr. Juarez Borges lembra que a ata será publicada e terá ampla transparência. Sra. Jaqueline Cleffs, passa para o próximo ponto de pauta que tratará da Análise e Parecer do CMAS do Plano de Ação do Governo Federal –SUAS- 2017. Sra. Lúcia Leite apresenta o Plano de Ação do Governo Federal, com descrição das planilhas e a aplicação de recursos aos serviços das proteções. A fim de complementar e apresentar referentes as metas do plano, Sra. Paula Guimaraes trouxe detalhes explicando as alterações de perspectivas feitas no Plano de 2017 e reafirmando os cálculos e as bases feitas no plano. Sra. Paula informou as pactuações feitas na Proteção Básica; na sequência de apresentação a Sra. Luciane Moraes descreveu as metas e pactuações feitas com Governo Federal pela Proteção Social Especial, falou sobre os serviços e destrinchou entre as tratativas com o Governo da proteção Especial de média e alta complexidade. Um participante na plenária perguntou quantos adolescentes estão em cumprimento de medidas sócio educativo, já que fora apresentado na planilha um numero, só 50. Sra. Luciane Moraes explica que não, e esclarece que a medida socioeducativa houve uma projeção de aumento, saindo de 100 para 200 na nova pactuação. Sra. Luciana Moraes esclarece também que o número reduzido

no PETI, e em virtude deste serviço se enquadrar apenas com o trabalho na venda de droga por menor de 16 anos. Sr. Carlos Jorge abre para perguntas a plenária, a Srta. Jaqueline Marques representante APAE- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Petrópolis e CBAC- Casa de Benefícios Alcides de Castro, pede para esclarecer a diferença apresentada de 5 idosos a mais no Plano, já que no convênio com a CBAC é de 35 e no plano consta 40. Sra Luciana Moraes responde que esta margem é para possíveis necessidades emergenciais de ter que institucionalizar algum idoso, apenas para incluí-los. Diz ainda que o município não tem equipamento público para institucionalizar, e isto é apenas pra flexibilizar. Sra. Lucia Leite se pronuncia e diz que este assunto foi tema de reunião ontem, com a Secretária de Assistência Social, Sra Denise Quintella e que agora com a chamamento público a secretaria provavelmente fará contrato com alguma outra instituição para idosos, ampliando este serviço. Sra. Simone Hang - CRP pede a palavra e reencaminha sua solicitação do envio por e-mail. Sr. Carlos Jorge passo ao regime nominal de votação q se inicia com a Conselheira Dolores M<sup>a</sup> Almeida representante Sadias- aprovado; Sra. Lucia Leite pede a palavra pra esclarecer que o Governo Federal pede pra lançar os recursos próprios do município, e cita os valores a plenária, deixando ao CMAS ciência sobre os baixos valores disponíveis para realizar as ações da Assistência durante este ano de 2017. Sra. Ana Imbrelloni pede a oportunidade da palavra e diz que o Conselho- CMAS peca por não reivindicar sobre a diminuição dos recursos, quando baixa os valores da Assistência ficamos aqui reclamando, e ninguém faz nada, mas também ninguém comparece no dia de votação dos orçamentos, os valores vem caindo e estamos aqui parados e sem fazer nada. Sr. Juarez Borges esclarece que a receita foi revista, em razão da crise, mas é possível se rever através de solicitação como credito adicional, e a medida que a receita vá entrando esse orçamento pode ser melhorado gradativamente. Sr. Carlos Jorge Guimaraes encaminha a diretora do departamento financeiro Sra. Lucia Leite da SAS que enviem para o CMAS, a minuta dos próximos orçamentos para que a Comissão possa colaborar, já que esta é uma prerrogativa do Conselho. A Conselheira Sandra Romão esclarece há plenária que as votações dos orçamentos são publicadas em D.O e convida à todos a participar dessas Audiências Públicas, mas afirma que precisamos incentivar a sociedade civil a participar. Sr. Carlos Jorge retoma o regime de votação da aprovação do Plano de Ação do Governo Federal – 2017; de forma nominal Institucional segue, Sociedade Civil: Sadias- aprova, CRP-

Aprova, Casa da Cidadania- Aprova, C3- Aprova, Comunidade Jesus Menino- Aprova; Governamental: Sec. de Fazenda- Aprova, Sec de Assistência Social- Aprova, Gabinete- Aprova, Sec. de Educação- aprova, também por unanimidade aprovada pelos 9 conselheiros. Com a Palavra a Sra. Jaqueline Cleffs, presidente do CMAS passa para o último ponto de pauta seguindo para leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferencia Municipal de Assistência Social. Sra. Jaqueline Cleffs indica que cada um integrante da Comissão de Organização da Conferência fará um pouco da leitura do documento, Sr. Carlos Jorge sugere que no momento da leitura peçam apenas o destaque pra depois voltarao destaque no final da leitura, dando a palavra a quem solicitou o destaque. Foram destacados 8 pontos do Regimento Interno, sugerindo mudanças de texto, 1 supressão de artigo, que já estava contemplado, além de acertos de ortografia e concordância verbal e nominal. Em colegiado os destaques foram ajustados e nesta reunião extraordinária os trechos destacados posteriormente acertados, passou pela aprovação da plenária e após isto, a Secretaria o encaminhará a Casa dos Conselhos por ofício a solicitação de publicação em D.O do Regimento Interno da XI Conferência Municipal de Assistência Social, respeitando o prazo regulamentar de 30 dias antes do evento. A Presidente Jaqueline Cleffs respeitosamente responde a uma representante de entidade sobre as Certidões do CMAS, e informa em plenária que estão sendo elaboradas e todas os requerimentos foram deferidos com algumas ressalvas, Sra Jaqueline Cleffs diz que se alguém precisar com urgência do documento pode ir até a sede do CMAS para tira-la, mas de preferência a partir da próxima segunda-feira(29/05). Sra. Ana Imbrelloni pedi que a convocação das reuniões sejam feitas por e-mail, além dos grupos de whastapp, pois nem todos tem essa ferramenta. Sra Jaqueline Cleffs informa que a comissão de divulgação estará cooperando com a divulgação por e-mail, mas que as convocações estão oficialmente sendo publicados em D.O. O Conselheiro Carlos Jorge encaminha ao CMAS, que voltem a oficializar o Secretário de Governo, Sr. Renan Campos para alterar a lei do regimento Interno do Conselho- CMAS. A secretaria executiva, Sra. Amanda Moraes comunica a plenária que a Audiência Pública Anual foi reagendada para o dia 31 de maio de 2017, no mesmo local e hora, mas que a secretaria executiva estará enviando por e-mail o convite oficial à todos e todas, e entidades cadastradas. Não tendo mais nada a tratar a Sra. Jaqueline Cleffs encerra a reunião, as 11h55, eu, Amanda Moraes , na função de secretaria do CMAS, lavro e assino.